

CDS - CÂMARA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (PÔSTER)

NOME: PABLO HENRIQUE DE LIMA EMERICK

TÍTULO: RELAÇÃO ENTRE ESFORÇO COGNITIVO E DESEMPENHO EM TAREFAS DE APONTAMENTO EM CONDIÇÕES COM E SEM VISÃO.

AUTORES: JOÃO ROBERTO VENTURA DE OLIVEIRA, PABLO HENRIQUE DE LIMA EMERICK, PABLO HENRIQUE DE LIMA EMERICK , TÉRCIO APOLINÁRIO DE SOUZA , GUILHERME MENEZES LAGE , CAMILA CRISTINA FONSECA BICALHO , INGRID LUDMILA BASTOS LÔBO, JOÃO ROBERTO VENTURA DE OLIVEIRA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PApq/UEMG

PALAVRA CHAVE: COGNIÇÃO,CONTROLE MOTOR,CARGA MENTAL DE TRABALHO

RESUMO

Introdução: Para a execução precisa de apontamentos é necessário a integração e sustentação de informações visuais e proprioceptivas. Essa sustentação requer a alocação de recursos cognitivos para operacionalizar a execução, entendido como esforço cognitivo. Em condições de privação visual após ensaios em condições adequadas, observa-se um declínio no desempenho. Indícios sugerem que durante a degradação da representação sensorial há um aumento na magnitude do esforço cognitivo, provavelmente na tentativa de preservar o que foi formado. Entretanto, ainda é incipiente as consequências das alterações na magnitude dos esforços cognitivos durante a degradação da representação sensorial em privação visual. Objetivo: relacionar o esforço cognitivo e o desempenho em apontamento nas condições com e sem visão. Método: Participarão 12 sujeitos de ambos os sexos, entre 18 e 35 anos, destros (OLDFIELD, 1971), com visão normal ou corrigida, deverão realizar apontamentos em: (1) familiarização (10 tentativas), (2) condição com visão (CV), com 40 tentativas, e (3) condição sem visão (CSV, vendados), composto por 10 tentativas com visão (recalibração) e 40 tentativas vendados. Ao final de cada etapa, todos os voluntários responderão ao índice de Carga de Trabalho NASA (NASA TLX). As medidas de desempenho serão: tempo de reação (TR), tempo de movimento (T M), tempo de resposta (TRsp), erro radial (ER). As medidas de processo serão: pico de velocidade (PV), tempo relativo para pico de velocidade (TRPV) e número de correções (NC). A medida para esforço cognitivo será o índice global (IG). Normalidade será verificada pelo teste Shapiro-Wilks. O valor de alfa será de 0,05. Análise descritiva será realizada por meio de média e desvio padrão. Análise inferencial será realizada por testes t Student pareados, para comparação entre condição com e sem visão. Esse trabalho ainda encontra-se sob a avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Estado de Minas Gerais.